



Sabe o que são gatos assilvestrados?

Sabia que os gatos assilvestrados pertencem à mesma espécie dos gatos domésticos e que também estão protegidos pelas leis de proteção dos animais impostas pelo Estado?

Problema alvo: Desde há 10 mil anos que existem gatos vadios em todos os locais, em meios rurais e urbanos, dentro e fora das cidades. Muitas vezes não sabemos como gerir a sua interação connosco. Eles aprenderam a adaptar-se à civilização. Está na hora de nós nos adaptarmos aos gatos assilvestrados respeitando a sua natureza.

□ que são?

São gatos silvestres que não são sociáveis com pessoas, e que, como tal, não podem ser adotados nem mantidos em casa, como animais de companhia.

São os responsáveis pelo impacto negativo na vida selvagem?

Não. As principais causas de morte de aves e de outros animais selvagens são a perda de *habitat*, a urbanização, a poluição e a degradação do meio ambiente. Todas são da responsabilidade dos humanos.

Recolha pelo canil municipal... é a solução?

Não. A adoção não é viável e infraestruturas como canis municipais ou abrigos não tornam as suas necessidades comportamentais satisfeitas. Estes animais vivem independentes no exterior e são tão saudáveis quanto os gatos domésticos, sendo alvo de um baixo índice de doenças.

ENTÃO O QUE SE DEVE FAZER?

CAPTURÁ-LOS E RETIRÁ-LOS DO LOCAL?

Os gatos formam colônias onde existe abrigo e uma fonte de comida. Remove-los da população vai tornar o local mais disponível para a ocupação de novos gatos das redondezas. O abate não é solução! Retiramos um, atraímos mais. No entanto, insistimos em continuar a cometer o mesmo erro!

Sabia que principal razão do desagrado das pessoas, são comportamentos associados à reprodução e à gravidez, tais como miados e lutas? Ao serem esterilizados, evitamos estes comportamentos.

SOLUÇÃO

Capturar

Esterilizar

Devolver

O que devemos fazer é capturar os gatos assilvestrados, esteriliza-los e devolve-los novamente ao local original da colónia. Só assim se estabiliza o número de animais da colónia e evita o nascimento de novos membros.

TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS...

Se o seu gato não é esterilizado e se o deixa sair à rua, está a promover o crescimento destas colónias. Esterilize o seu animal, para além disso está a prevenir o aparecimento de tumores de mama e de infeções uterinas nas fêmeas, tumores testiculares e marcação urinária do território nos machos e comportamento de fuga quando há fêmeas em cio.

ALIMENTA GATOS ASSILVESTRADOS OU SABE DE QUEM O FAÇA? AJUDE, MAS COM CONSCIÊNCIA ...

Simplesmente deixar comida no local atrai outros animais. Mantenha a zona minimamente limpa, sem restos de comida de dias anteriores e com água à disposição. Não dê restos das suas refeições, troque-os por ração específica para gatos. As rações já formuladas têm a composição adequada para os gatos permanecerem saudáveis. Disponha o alimento no mesmo local, à mesma hora todos os dias e retire ao fim de meia hora. Mantenha-se suficientemente afastado. Os gatos assilvestrados têm medo de si, por isso se estiver por perto não se vão aproximar nem comer.

OS GATOS INVADEM O MEU QUINTAL, ESCAVAM, URINAM ...

Existem pequenas medidas que estão ao seu alcance e que trabalhando em conjunto com o programa capturar-esterilizar-devolver, podem em muito melhorar a sua convivência com os gatos assilvestrados:



SE LEU ESTE FOLHETO ...

Juntos podemos educar quem não sabe.

Vamos parar de colocar os gatos assilvestrados em canis/gatis municipais e associações zoófilas e mostrar que o processo capturar-esterilizar-devolver é o rumo certo!

Se você ou o seu vizinho alimentam gatos assilvestrados, faça-o da maneira correta. Previna problemas futuros para todos, mas respeite o bem-estar de quem apenas procura comida e abrigo.

Contacte o Canil Municipal de Évora: canil@mail.evora.vet | 266777182